



Celebração Dominical - Ano XXXX - Nº

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

14 de abril de 2019 - Ano C - Vermelho

“Bendito o que vem em nome do Senhor!”

RITO INICIAL

01. AMBIENTAÇÃO

(A assembléia se reúne em um lugar fora da Igreja, de onde, após a bênção dos ramos, sairá em procissão.)

Coment.: Damos início a Semana Santa e, com ela, adentramos o Mistério Pascal de Cristo. Em procissão, seguiremos os passos de Jesus, fazendo memória de sua entrada em Jerusalém. Renovamos nossa adesão ao seu projeto e, com ramos nas mãos, o aclamamos Senhor da Vida e da História. Alegres, abramos nosso coração e acolhamos o Deus bendito.

02. CANTO INICIAL

Ref.: Tu és o Rei dos reis! O Deus do céu deu-te reino, força e glória e entregou em tuas mãos a nossa história: tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu, vosso Rei e Senhor Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis! Vós sois meu povo, eu, vosso Rei, junto a mim vivereis!

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

(ATENÇÃO: As missas sem procissão e sem bênção dos ramos iniciam-se com a ambientação, canto inicial, saudação e acolhida. Depois, continuam a partir do nº 12. MR. p.229)

Presid.: Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

04. BENÇÃO DOS RAMOS

Presid.: Deus eterno e todo-poderoso, abençoi + estes ramos, para que, seguindo com alegria

o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.
(O Presidente asperge os ramos com água benta e os distribui aos demais ministros e ao povo, conforme o costume. Enquanto isso, todos cantam:)

05. CANTO PARA ASPERSÃO DOS RAMOS

Ref.: Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi! Bendito que vem em nome do Senhor! Rei de Israel! Hosana nas alturas! Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi! Os filhos dos hebreus, com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor clamando: Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi!

1. Ao Senhor pertence a terra e sua plenitude, o mundo inteiro com os seres que o povoam. Porque Ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável.

2. Quem subirá até o monte do Senhor? Quem ficará em sua santa habitação? Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime.

(Terminado a asperção dos ramos, o diácono, ou na falta dele, o sacerdote, proclama conforme costume, o Evangelho. O diácono pede a bênção ao sacerdote normalmente. Não há canto de aclamação para este Evangelho.)

EVANGELHO - Lc 19,28-40

06. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS. – Naquele tempo, ²⁸Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. ²⁹Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: ³⁰“Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. ³¹Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. ³²Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. ³³Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” ³⁴Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. ³⁵E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. ³⁶E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. ³⁷Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. ³⁸Todos gritavam: “Bendito o rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” ³⁹Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” ⁴⁰Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

(Pode-se fazer breve homília)

Presid.: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

(Inicia-se a procissão. À frente, vai o turiferário, a cruz ornamentada com ramos, entre dois acólitos com velas acesas; depois, o presidente com os ministros, seguidos pelo povo com seus ramos.)

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A cruz apresenta-nos a lição suprema, o último passo desse caminho de vida nova que Deus nos propõe.

I LEITURA - Is 50,4-7

13. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS
4O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. **5**O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. **6**Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. **7**Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. **PALAVRA DO SENHOR.**

14. SALMO RESPONSORIAL – SI 21(22)

Ref.: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me vêm, torcem os lábios e sacodem a cabeça: “Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”
2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.
3. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!
4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembléia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

II LEITURA - FI 2,6-11

15. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS FILIPENSES
6Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, **7**mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, **8**humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. **9**Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. **10**Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, **11**e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. **PALAVRA DO SENHOR.**

16. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Nós devemos gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo: nele está a salvação, vida e ressurreição!

1. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

07. VIVA CRISTO REI (92º encontro)

Ref.: Viva Cristo Rei! Viva Cristo Rei! Viva Cristo Rei! Viva o nosso Rei!

1. Ele é o Rei da glória, nosso Senhor e nosso Deus / Ele é o Rei da história, nosso Senhor e nosso Deus / Ele é Rei eterno, nosso Senhor e nosso Deus / É o Rei do Universo, nosso Senhor e nosso Deus.
2. Ele é o salvador, nosso Senhor e nosso Deus / Ele é o Rei libertador, nosso Senhor e nosso Deus / De Deus Pai o Filho amado, nosso Senhor e nosso Deus / É o verbo encarnado, nosso Senhor e nosso Deus.
3. Ele é o Rei do amor, nosso Senhor e nosso Deus / É a luz, o bom pastor, nosso Senhor e nosso Deus / Ele é ressurreição, nosso Senhor e nosso Deus / É a vida, é o pão, nosso Senhor e nosso Deus.
4. Ele é a pedra angular, nosso Senhor e nosso Deus / O caminho a trilhar, nosso Senhor e nosso Deus / É a cabeça da Igreja, nosso Senhor e nosso Deus / É o Rei da realeza, nosso Senhor e nosso Deus.

08. QUEM NOS SEPARARÁ

Ref.: Quem nos separará? Quem vai nos separar/ Do amor de Cristo? Quem nos separará?/Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/ Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada ou perigo,/ nem os erros do meu irmão,/ Nenhuma das criaturas nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição./ Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, nem a perseguição./ Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

09. CELEBRAÇÃO DA MISSA

(ATENÇÃO: Chegando ao altar, o presidente o saúda e incentiva-o. Tira a capa, veste a casula e se dirige à cadeira. Omite-se o Ato Penitencial prosseguindo à partir do nº 12.)

10. ATO PENITENCIAL

11. CANTO PENITENCIAL

Solo: Tende compaixão de nós, Senhor!

Todos: Porque somos pecadores.

Solo: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!

Todos: E dai-nos a vossa salvação.

Presid.: Deus todo-poderoso...

Todos: Amém.

Presid.: Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**

Presid.: Cristo, tende piedade de nós! **Cristo...**

Presid.: Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**

12. OREMOS (MR. p. 230)

Presid.: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por N.S.J.C.... Amém.

EVANGELHO Lc 22,14-23,56

(*Leccionário Dominical p. 764.- Paixão - Folheto à parte*)

17. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

18. ORAÇÃO DOS FIEIS (*Sugestão*)

Presid.: Irmãos e irmãs, contemplando o Senhor em sua entrada em Jerusalém, rezemos pela salvação de todos:

R. Pelo mistério de sua Paixão, salvai-nos, Senhor!

1. Senhor Jesus, servo do Pai, dai à vossa Igreja a graça de viver na fé o mistério da vossa Paixão, para que recolhamos da árvore da cruz o fruto da esperança, rezemos ao Senhor...

2. Senhor, verdadeiro Juiz, enviai o vosso Espírito sobre todos aqueles que fazem as leis e julgam os homens e mulheres, para que defendam os inocentes e os oprimidos e restabeleçam o direito e a verdade, rezemos ao Senhor...

3. Senhor Jesus, restaurador da Criação, aceitai o nosso sacrifício quaresmal de conversão para promover políticas públicas em favor de todos. Rezemos ao Senhor...

(*intenções da comunidade*)

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE
Pai misericordioso e compassivo, que governais o mundo com justiça e amor, dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso Reino entre nós. Em sua grande misericórdia, Jesus, o Filho amado, habitando entre nós testemunhou o vosso infinito amor e anunciou o Evangelho da fraternidade e da paz. Seu exemplo nos ensine a acolher os pobres e marginalizados, nossos irmãos e irmãs com políticas públicas justas, e sejamos construtores de uma sociedade humana e solidária. O divino Espírito acenda em nossa Igreja a caridade sincera e o amor fraterno; a honestidade e o direito respaldem em nossa sociedade e sejamos verdadeiros cidadãos do “novo céu e da nova terra”. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

19. CANTO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

Ref.: Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

20. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor, Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos, pelo sacrifício do vosso Filho, o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

21. PREFÁCIO: A PAIXÃO DO SENHOR (*MR p. 231*)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

22. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (*MR p. 478*)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!
Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos José e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e

irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém.

RITOS DA COMUNHÃO

23. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

24. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, porque és tão santo e eu pecador. Eu nem me atrevo a te pedir este favor.

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor, eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

25. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Jesus, o pão da vida, nasceu pra ser um Rei, mas veio pequenino, sujeito a uma lei. Convive com os pobres, se torna nosso igual e ensina os valores de um reino ideal:

Ref.: Na festa da partilha, Jesus, és nosso pão, presença que anuncia a mesa dos irmãos! Se houver acesso iguel aos bens do nosso chão, “justiça e paz”, na terra, então “se abraçarão”!

2. Não vim pra ser servido; eu vim pra lhes servir. E dou o pão dos fortes a quem quer me seguir. Lavei os pés de todos, e sou o seu Senhor, quem tem autoridade, se faça servidor!

3. Pra colaboradores, Jesus não escolheu os grandes e doutores que o mando corrompeu. Mas pobres, que a verdade do Reino fascinou, lhes deu autoridade, e neles confiou.

4. E diante de Pilatos, Jesus vai afirmar: o Reino da verdade, eu vim testemunhar. Se tens autoridade, foi Deus que concedeu, não vás fazer mau uso de um dom que não é teu!

5. Com Cristo e os irmãos nós viemos comungar e a força desta Ceia nos há de transformar. Queremos ser um povo, formar feliz nação, em que justiça e paz, no amor se abraçarão.

RITOS FINAIS

26. OREMOS

Presid.: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

27. HINO DA CF 2019

1. “Eis que o Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações”. Que, neste tempo quaresmal, nossa oração transforme a vida, nos atos e ações.

Ref.: Pelo direito e a Justiça libertados, povos, nações de tantas raças e culturas. Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, somos em Cristo, hoje novas criaturas. Somos em Cristo, hoje novas criaturas.

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou a superar toda ganância e tentação. Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou, tempo de Paz, Justiça e reconciliação.

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

^{2ª} Rx - Is 42,1-7, Sl 26(27), Jo 12,1-11

^{3ª} Rx - Is 49,1-6, Sl 70(71), Jo 13,21-33.36-38

^{4ª} Rx - Is 50,4-9a, Sl 68(69), Mt 26,14-25

^{5ª} Rx - Is 61,1-3a.6a.8b-9, Sl 88(89), Ap 1,5-8, Lc 4,16-21

^{6ª} Vm - Is 52,13-53,12, Sl 30(31), Hb 4-5, Jo 18,1-19,42

Sb Rx - Gn 1,1-22,2 ou 1,1.26-31a, Sl 103(104), Mc 16,1-7